



**AGENDA AMBIENTAL
INSTITUCIONAL
2025-2026**



AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

GOVERNADOR DO ESTADO

Jorginho dos Santos Mello

DIRETOR-PRESIDENTE

Cleverton Elias Vieira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Lindomar de Souza Dutra

DIRETORIA JURÍDICA E DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Giselda Gabrielle Machado Cadaval.

DIRETOR DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Guilherme Custódio Medeiros

GERENTE DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Oscar Schmidt Neto

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Oscar Schmidt Neto

Sheyla Lopes R. Soares

José Guillermo Culleton

INFORMAÇÕES

SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.

CNPJ: 29.307.982/0001-40

Cadastro Técnico Federal – IBAMA: 668605

E-mail: presidencia@portosaofrancisco.com.br

Telefone: 47 3481-4800

Endereço: Av. Engenheiro Leite Ribeiro, 782 – Centro

CEP 89330-166 - São Francisco do Sul - SC

APRESENTAÇÃO

Situado no litoral norte do Estado de Santa Catarina, na região insular do Município de São Francisco do Sul, o Porto de São Francisco do Sul foi construído na margem direita da baía da Babitonga.

Inaugurado em 1º de julho de 1955, o histórico do porto remonta a 1912, quando a Companhia de Estradas de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul recebeu permissão para implantar uma estação marítima na baía de São Francisco do Sul, tendo o Governo de Santa Catarina obtido a concessão para início das obras apenas em 1941, iniciando efetivamente a construção do porto em 1945.

Pode-se afirmar que as condições portuárias naturais da baía da Babitonga, como as privilegiadas condições de atracação, aspectos de profundidade, proteção contra a incidência de ondas, bem como o acesso e espaço para evolução, formaram a conjuntura ideal para o processo de estabelecimento do Porto de São Francisco do Sul, que por sua vez contribuiu com a evolução da estrutura urbana do município, evidenciando uma íntima relação cidade-porto desde sua fundação.

O porto está conectado a praticamente todo o centro-sul brasileiro, assim como exerce posição de conexão entre o Brasil e países da Europa, Ásia e América do Sul.

Considerado eixo essencial de desenvolvimento da região norte do Estado de Santa Catarina, atualmente o Porto de São Francisco do Sul conta com um cais acostável com extensão contínua de 1.530 metros e profundidades de aproximadamente 14 metros, atendido por um canal de acesso hidroviário de 9,3 milhas de extensão, largura mínima de 150 metros e 12.80 metros de calado. Ainda faz parte do complexo do Porto Organizado, como um arrendatário, o Terminal Portuário Santa Catarina – TESC, que por sua vez conta com um cais acostável de 384 metros.

Neste contexto, devido à significativa importância social e econômica que o Porto de São Francisco do Sul representa para a região, esta **AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL** apresenta nossas diretrizes socioambientais, delineadas para conciliarmos desenvolvimento e equilíbrio ambiental da atividade portuária.

SUMÁRIO

1. COMPROMISSO AMBIENTAL	5
2. POLÍTICA AMBIENTAL	6
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO E ZONEAMENTO - PDZ	7
5. NÚCLEO AMBIENTAL	7
6. FISCALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	8
7. ASPECTOS AMBIENTAIS	9
8. PROGRAMAS AMBIENTAIS	10
9. OBJETIVOS E METAS	11
10. AÇÕES DE CONTROLE	14
11. ORÇAMENTOS AMBIENTAIS	15
12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	15
13. EMPRESAS CONTRATADAS	16
14. ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS	17
15. COMUNICAÇÃO	17
16. ATUALIZAÇÃO	18
17. PALAVRA DOS NOSSOS GESTORES	19



EDITORIAL

Cleverton Elias Vieira

Diretor-Presidente

Porto de São Francisco do Sul S.A.

É inquestionável a relevância socioeconômica do Porto de São Francisco do Sul como um dos principais instrumentos do comércio exterior brasileiro, cujos impactos positivos contribuem de forma significativa para o desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina e do país.

Inserido na Baía da Babitonga, um ecossistema singular de elevada importância ambiental, o Porto está localizado em uma região que abriga diversas espécies ameaçadas de extinção e sustenta intensa atividade de pesca artesanal, fundamental para a subsistência e a identidade cultural de inúmeras comunidades do entorno.

Nesse contexto, o Porto de São Francisco do Sul desempenha um papel estratégico que ultrapassa as fronteiras catarinenses, o que demanda investimentos contínuos em melhorias de infraestrutura, sempre aliados à responsabilidade socioambiental e à mitigação dos impactos de suas atividades sobre o ecossistema local.

O compromisso da Autoridade Portuária é a busca permanente por boas práticas ambientais, visando consolidar-se como referência em gestão ambiental portuária, atuando de forma responsável, sustentável e em consonância com seu papel institucional.

Nesta **Agenda Ambiental Institucional**, estão reunidas as ações e diretrizes que expressam o compromisso do Porto de São Francisco do Sul com a proteção do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável da cidade de São Francisco do Sul.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

1. COMPROMISSO AMBIENTAL

A baía da Babitonga, além de abrigar a maior formação de manguezais de Santa Catarina, é também berçário para inúmeras espécies, que utilizam o estuário para alimentação, abrigo e reprodução, como também sustenta relevantes pescarias de comunidades tradicionais.

O Porto de São Francisco do Sul, tem compromisso com as ações de conservação ambiental e desenvolve uma série de programas ambientais relacionados à Licença de Operação Nº 548/2006 - 2ª Renovação (2ª Retificação), emitida pelo IBAMA, com foco na gestão eficiente das operações portuárias e que se estendem as atividades de dragagem, na manutenção dos canais oficiais. Ainda, o aprofundamento do canal de acesso externo, obra licenciada pelo Ibama, que teve seu início no ano de 2025, e que visa conquistar profundidade naquele trecho da infraestrutura marítima de -16 metros.



As ações e programas constantes do licenciamento ambiental, têm como objetivo monitorar e controlar a qualidade ambiental da região de influência das atividades portuárias, minimizando as chances de ocorrência de impactos negativos ao meio ambiente.

Além disso, uma série de controles ambientais estão atrelados ao cotidiano portuário e estão presentes em procedimentos internos que regulamentam os cuidados com produtos perigosos, somado a práticas educativas que buscam despertar o senso de cuidado e responsabilidade junto aos trabalhadores.

Como empresa, entendemos que atitudes individuais e coletivas são fundamentais para o bem comum. Precisamos repensar rotineiramente nossas ações e criarmos hábitos em nosso cotidiano profissional, com foco na saúde e segurança dos colaboradores e a consciência de se buscar um meio ambiente sustentável.



Em 2023, o Porto de São Francisco do Sul Aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas E Passou a integrar o Movimento ODS Santa Catarina em 2024, também é Membro

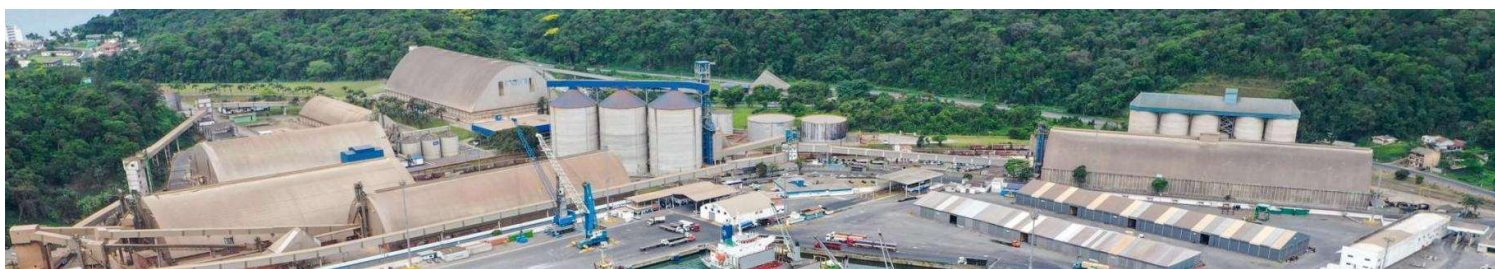
Nato da ABDP e co-coordenador do GT de Geração e Uso de Energias Renováveis e Combustíveis Alternativos em parceria com o Porto de Pecém.

2. POLÍTICA AMBIENTAL

O Porto de São Francisco do Sul estabeleceu uma Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, divulgada pela alta direção, que tem entre seus objetivos garantir que as operações do cotidiano portuário sejam realizadas com respeito ao meio ambiente através da implantação de programas que garantam a prevenção da poluição e a melhoria contínua, atendendo a legislação ambiental aplicável.

Esta Política se compromete a aplicar as seguintes ações:

- Zelar pela preservação do meio ambiente e da saúde humana; garantir operações portuárias sustentáveis e seguras;
- Segregar e destinar da forma correta os resíduos através da implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, priorizando a reciclagem;
- Monitorar a qualidade da água e dos organismos marinhos na baía da Babitonga e região, de forma a identificar alterações decorrentes da atividade portuária;
- Diagnosticar a qualidade dos sedimentos na área de influência do porto, a fim de estabelecer parâmetros ambientais de monitoramento frente a contaminantes que possam comprometer o ecossistema marinho local;
- Identificar e gerenciar os riscos e perigos à segurança e à saúde dos trabalhadores, assim como prevenir e mitigar acidentes e doenças ocupacionais;
- Divulgar os programas ambientais à população e orientar os trabalhadores portuários quanto aos cuidados em relação ao meio ambiente;
- Promover campanhas de conscientização aos colaboradores sobre a importância dos cuidados com a saúde;
- Oferecer palestras educativas com foco na prevenção de acidentes; e,
- Buscar alternativas tecnológicas mais ecoeficientes, reduzir os impactos ambientais e



3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Missão, Visão e Valores que definem a identidade e propósito do Porto de São Francisco do Sul, são pilares que refletem também o seu compromisso com a sustentabilidade e meio ambiente.

Missão: Gerir a logística portuária do Complexo da Baía da Babitonga, de modo eficiente e sustentável, com infraestrutura de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico nacional.

Visão: Consolidar o Complexo da baía da Babitonga como liderança no desenvolvimento portuário do país, até 2035.

Valores: excelência, valorização de pessoas, integridade, responsabilidade socioambiental e inovação.

4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO E ZONEAMENTO - PDZ

Em fase de análise junto a Secretaria Nacional de Portos, O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de São Francisco do Sul, se constitui em um instrumento de planejamento operacional, de caráter contínuo, compatibilizando as políticas de desenvolvimento urbano do município de São Francisco do Sul, com o estabelecimento de ações e de metas para a expansão e a otimização do uso de suas áreas e instalações e possui aderência a questões voltadas a sustentabilidade e meio ambiente.

5. NÚCLEO AMBIENTAL

O Porto de São Francisco do Sul conta com braço de apoio, direto e específico, para atendimento das questões ambientais e de saúde ocupacional, a Gerência de Saúde, segurança e Meio Ambiente - GSSMA.

Vinculada à Diretoria de Operações e Logística a GSSMA é composta por profissionais de diversas áreas e especialidades, formando uma equipe multidisciplinar apta ao atendimento das demandas ambientais. Atualmente, a Gerência de Saúde, Segurança e meio Ambiente - GSSMA é composta pelos seguintes profissionais:

➤ **Oscar Schmidt**

Gerente de SSMA

➤ **Doroteia Lugues**

Técnica em Segurança do Trabalho

➤ **Valdir Francisco Rocha Junior**

Supervisor de Meio Ambiente

➤ **Sheyla Lopes rodrigues Soares**

Pós-graduada em Auditoria e Perícia

➤ **Mariana de Oliveira Françoze**

Subgerente de SSMA

➤ **Diego Bernardo Costa**

Gestor Comercial

➤ **Anderson Gomes**

Técnico administrativo

➤ **Nathália Santos Pinheiro**

Estagiária - Cursando Biologia Marinha

➤ **Darlene Pereira Ramos**

Operadora Portuária

6. FISCALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Conforme estabelece o Regulamento de Exploração do Porto de São Francisco do Sul, compete à Autoridade Portuária fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente.

Assim, a Gerência de Meio Ambiente do Porto de São Francisco do Sul tem entre as suas competências, supervisionar e fiscalizar as atividades desenvolvidas no Porto Organizado, e avaliar os aspectos ambientais significativos de cada operação realizada neste terminal portuário.

Para manter a Gerência de Meio Ambiente atualizada sobre os assuntos, procedimentos, técnicas e diretrizes das boas práticas ambientais, seus membros participam periodicamente de cursos de capacitação e treinamentos, que abrangem temas correlatos à área de segurança, saúde e meio ambiente, tais como:

- Mitigação de Impactos Ambientais; Gerenciamento de Riscos;
- Brigada de Incêndio;
- Saúde e Segurança no Trabalho; Planos de Emergência; Gerenciamento de Resíduos; Sistema de Gestão Ambiental; e, Perícia Ambiental.



7. ASPECTOS AMBIENTAIS

Para conhecer os principais aspectos ambientais que o Porto de São Francisco do Sul está sujeito, foi realizado levantamento minucioso na busca de identificação, caracterização e avaliação dos potenciais impactos decorrentes da operação do empreendimento, sejam eles positivos ou adversos.

Depois de descritos, os aspectos ambientais são avaliados, baseando-se em critérios de magnitude, importância e intensidade, resultando na sua relevância global. Tal etapa é desenvolvida com o auxílio de uma matriz de avaliação, que é apresentada de forma a sintetizar as informações contidas na avaliação.

ATRIBUTO	CLASSIFICAÇÃO
Sentido	Positivo (+) / Negativo (-)
Forma de Incidência	Direta (D) / Indireta (I)
Distribuição	Local (L) / Regional (R)
Tempo de Incidência	Imediato (I) / Mediato (M)
Prazo de Permanência	Temporário (T) / Permanente (P)
Intensidade	Muito Baixa (1) a Muito Alta (5)
Importância	Muito Baixa (1) a Muito Alta (5)

ASPECTOS AMBIENTAIS	Sen- tido	Inci- dên- cia	Dis- tri- bui- ção	Tem- po	Praz- o	Mag- ni- tude	In- ten- si- dad- e	Im- por- tân- cia	Re- sul- tado
SERVIÇOS PORTUÁRIOS									
IMA 01 – Geração de Emprego e Renda	+	D	R	I	P	-	5	5	
IMA 02 – Arrecadação Tributária	+	D	R	I	P	-	5	5	
IMA 03 - Competitividade entre os Terminais Brasileiros	+	D	R	I	P	-	4	5	
PROCESSOS OPERACIONAIS									
IMA 04 – Aumento dos Níveis de Pressão Sonora	-	D	L	I	T	-	2	2	
IMA 05 – Redução da Qualidade do Ar	-	D	L	I	T	-	2	2	
IMA 06 – Conflitos com a Comunidade do Entorno	-	I	L	M	T	-	1	3	
IMA 07 - Proliferação de Roedores e Aves	-	I	L	M	P	-	2	2	
IMA 08 – Alteração da Qualidade das Águas	-	D	L	M	T	-	2	4	
IMA 09 – Alteração da Qualidade dos Sedimentos	-	D	L	M	T	-	2	4	
IMA 10 – Alteração da Biota Aquática	-	I	L	M	T	-	2	4	
IMA 11 – Geração de Efluentes	-	D	L	I	P	-	2	1	
IMA 12 – Geração de Resíduos	-	D	L	I	P	-	2	2	
IMA 13 – Risco da Introdução de Espécies Invasoras	-	I	R	M	P	-	3	3	
DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO									
IMA 14 – Alteração da Qualidade das Águas	-	D	L	I	T	-	2	3	
IMA 15 – Alteração da Qualidade dos Sedimentos	-	D	L	I	T	-	2	3	
IMA 16 – Perturbação da Biota Aquática	-	I	L	I	T	-	2	3	
IMA 17 – Conflito com a Atividade Pesqueira	-	I	L	I	T	-	1	3	
IMA 18 - Conflitos com a Comunidade de Entorno	-	I	L	I	T	-	2	3	

ASPECTOS NEGATIVOS

ASPECTOS POSITIVOS



8. PROGRAMAS AMBIENTAIS

A partir da identificação de todos os aspectos ambientais que podem ser afetados com o desenvolvimento das atividades portuárias, são implementados Programas Ambientais com o objetivo de monitorar e controlar os impactos ambientais, oferecendo subsídios à eficiente gestão portuária.

Tais programas são executados no âmbito do Plano de Gestão Ambiental – PGA do Porto de São Francisco do Sul, conforme condicionantes da Licença de Operação – LO Nº 548/2006 - 2ª Renovação (2ª Retificação).



1. *Programa de Gestão Ambiental*
 - 1.1. *Subprograma de Supervisão Ambiental*
2. *Programa de Monitoramento das Águas*
 - 2.1. *Subprograma de Monitoramento da Qualidade das Águas*
 - 2.2. *Subprograma de Monitoramento da Biota Aquática*
 - 2.3. *Subprograma de Monitoramento da Comunidade Fitoplanctônica*
 - 2.4. *Subprograma de Monitoramento da Comunidade Zooplantônica*
 - 2.5. *Subprograma de Monitoramento da Comunidade Ictioplantônica*
 - 2.6. *Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna e Carcinofauna*
3. *Programa de Monitoramento dos Sedimentos*
 - 3.1. *Subprograma de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos*
 - 3.2. *Subprograma de Monitoramento da Ecotoxicidade*
 - 3.3. *Subprograma de Monitoramento da Macrofauna Bentônica de Substratos Inconsolidados.*
4. *Programa de Monitoramento da Macrofauna Bentônica de Substratos Consolidados*
5. *Programa de Monitoramento dos Meros*
6. *Programa de Monitoramento de Cetáceos e Quelônios*
 - 6.1. *Subprograma de Monitoramento da Ocorrência de Cetáceos e Quelônios*
 - 6.2. *Subprograma de Monitoramento dos Ruídos Subaquáticos*
7. *Programa de Monitoramento de Bioacumulação*
8. *Programa de Monitoramento da Água de Lastro*
9. *Programa da Qualidade do Pescado*
10. *Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos*
 - 10.1. *Subprograma de Supervisão de Resíduos Sólidos*
11. *Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar*
 - 11.1. *Subprograma de Monitoramento da Concentração de Partículas Totais em Suspensão*
 - 11.2. *Subprograma de Monitoramento da Concentração de Fumaça Preta*
12. *Programa de Monitoramento da Drenagem Pluvial*
13. *Programa de Comunicação Social*
14. *Programa de Educação Ambiental*
15. *Programa de Gerenciamento de Ruídos*
16. *Programa de Gestão Ambiental da Dragagem de Manutenção*
17. *Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal*

9. OBJETIVOS E METAS

A fim de que o Porto de São Francisco do Sul consiga evitar, mitigar e/ou controlar a ocorrência de possíveis impactos ao meio ambiente, são definidos objetivos e metas para que a organização consiga minimizar seu potencial poluidor e exercer maior domínio sobre seus aspectos ambientais. Neste sentido, a partir das ações já realizadas no âmbito do

Plano de Gestão Ambiental – PGA, bem como da adoção de rotinas de boas práticas ambientais, definem-se os seguintes objetivos e metas:

PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo: Supervisionar as atividades operacionais e de gestão de resíduos do terminal portuário.

Metas:

- Supervisionar semanalmente as atividades operacionais do Porto de São Francisco do Sul para identificação de desvios às boas práticas ambientais;
- Supervisionar semanalmente a disposição de resíduos sólidos na área operacional do terminal portuário para identificação de desvios às boas práticas de gestão de resíduos;
- Atualizar anualmente as informações sobre gestão resíduos junto a ANTAQ; e
- Declarar anualmente os resíduos ao IBAMA de acordo com a Lei Nº 10.165/2000.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E SEDIMENTOS

Objetivo: Monitorar a concentração de parâmetros químicos e físico-químicos da água e sedimentos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul.

Metas:

- Monitorar trimestralmente a variação da concentração dos parâmetros químicos e físico-químicos em 23 amostras de água na área de influência do Porto de São Francisco do Sul;
- Monitorar trimestralmente a variação da concentração dos parâmetros químicos em 27 amostras de sedimento na área de influência do Porto Organizado; e,
- Monitorar semestralmente a ecotoxicidade do sedimento em 27 pontos amostrais na área de influência do terminal portuário.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA

Objetivo: Monitorar as características das comunidades da fauna aquática na área de influência do Porto de São Francisco do Sul, com especial atenção ao risco de introdução de espécies exóticas e ocorrência de espécies de especial interesse ecológico.

Metas:

- Monitorar trimestralmente a comunidade planctônica em 23 pontos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul;
- Monitorar trimestralmente a macrofauna bentônica consolidada em 27 pontos amostrais, e macrofauna bentônica consolidada em 03 pontos amostrais, na área de influência do terminal portuário;
- Monitorar trimestralmente a comunidade da ictiofauna e carcinofauna em 08 pontos na área de influência do Porto Organizado;
- Monitorar trimestralmente a concentração de metais pesados em 05 amostras de peixes coletados com pescadores artesanais da região de influência do porto;
- Monitorar trimestralmente a concentração de contaminantes em 04 amostras de mexilhões na área de influência do porto; e,
- Analisar mensalmente amostras de água de lastro das embarcações operadas no terminal portuário.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR E RUÍDOS ATMOSFÉRICOS

Objetivo: Monitorar as emissões de material particulado em suspensão, densidade de fumaça preta e emissões de ruídos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul.

Metas:

- Quantificar trimestralmente a concentração de material particulado em suspensão em 06 pontos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul;
- Mensurar mensalmente a concentração de fumaça preta em, pelo menos, 05% dos caminhões que acessam a área primária do Porto Organizado; e,
- Monitorar mensalmente os níveis de pressão sonora em 13 pontos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul.

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Objetivo: Qualificar a participação da sociedade e colaboradores do empreendimento na gestão ambiental, a partir de ações voltadas à mitigação de impactos sobre o meio socioeconômico, instrumentando os grupos afetados para a participação nas decisões que afetem sua qualidade de vida.

Metas:

- Estruturar um espaço de ensino-aprendizagem e geração de trabalho, com ações de reaproveitamento de resíduos têxteis não contaminados;
- Estimular a gestão adequada dos resíduos sólidos relacionados com a atividade da pesca;
- Promover atividades educativas, utilizando processos participativos junto aos trabalhadores do empreendimento; e,
- Divulgar materiais informativos a respeito dos aspectos ambientais relacionados ao cotidiano do Porto de São Francisco do Sul.

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO

Objetivo: Gerenciar e monitorar a influência das atividades de dragagem de manutenção na área de influência do Porto de São Francisco do Sul.

Metas:

- Supervisionar as atividades de dragagens de manutenção;
- Monitorar semanalmente a turbidez das águas nas áreas de dragagem;
- Monitorar a execução das dragagens através de sensores eletrônicos;
- Realizar atividades de educação ambiental com os trabalhadores da draga;
- Divulgar informações relativas a dragagem de manutenção; e,
- Supervisionar a geração de resíduos e efluentes do equipamento de dragagem.

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Acompanhar os principais indicadores de sustentabilidade relacionados a operação do Porto de São Francisco do Sul, fornecendo subsídios a revisão de procedimentos e processos internos.

Metas:

- Monitorar trimestralmente o consumo de energia elétrica do terminal portuário;
- Monitorar trimestralmente o consumo de água da instalação portuária;
- Inserir ações de consumo consciente nas palestras do Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores - PEAT;
- Promover formas alternativas de geração de energia e reuso de águas;
- Promover melhoria do Índice de Desempenho Ambiental – IDA, avaliado pela ANTAQ;
- Acompanhar o desempenho e atendimento às questões ambientais do terminal arrendado;
- Aumentar o percentual de resíduos gerados no porto destinados a reciclagem;
- Realizar a cada dois anos auditoria ambiental conforme Resolução CONAMA Nº 306/2002; e,
- Promover a melhoria da gestão portuária a partir de certificações voluntárias.

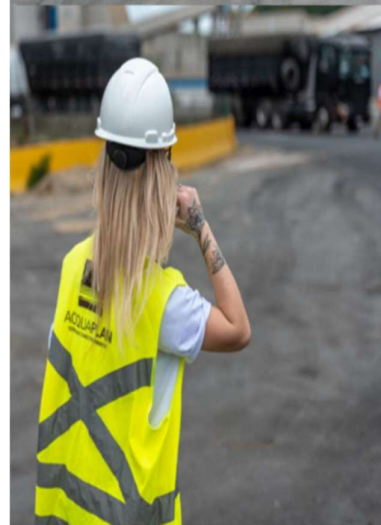
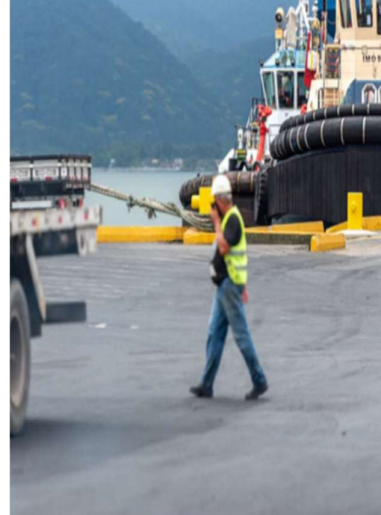
10. AÇÕES DE CONTROLE

Para exercer a fiscalização das operações portuária, de modo a garantir que estas estejam sendo executadas de acordo com as boas práticas ambientais e respeito ao meio ambiente, o Porto de São Francisco do Sul possui em seu quadro de funcional, Fiscais de Pátio que atuam na supervisão das atividades desenvolvidas em sua área primária, além de verificar a correta utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs).

Igualmente, a Autoridade Portuária mantém contrato com empresa de consultoria ambiental que desenvolve inspeções semanais na área operacional do Porto Organizado, identificando desvios quanto às boas práticas ambientais, bem como não conformidades na gestão de resíduos sólidos. Ainda, a empresa desenvolve ações de conscientização ambiental com os colaboradores por meio do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT.

Para maior efetividade das ações, o Porto dispõe de Resoluções Internas, com o objetivo de orientar e garantir que as atividades e serviços sejam executados de forma adequada, minimizando a ocorrência de incidentes que venham a resultar em riscos aos trabalhadores ou danos ao meio ambiente. Assim as atividades que circundam a manipulação e transporte de derivados de petróleo na área portuária e a movimentação de produtos perigosos estão devidamente regulamentadas através de instrumentos normativos que possam oferecer maior controle e segurança na suas operações.

Também se constitui em ação de controle, a plataforma ACQUAPRO – Sistema Integrado de Gestão Ambiental, desenvolvido e implementado para controle das licenças e autorizações ambientais, bem como criação e manutenção de acervos de dados e arquivos referentes a estudos e programas de monitoramentos ambientais, auxiliando na efetiva gestão ambiental do empreendimento.



11. ORÇAMENTOS AMBIENTAIS

Anualmente, a SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. realiza a previsão em seu orçamento, que seja aderente as metas para o ano de referência, divulgado no seu Plano de Negócios Anual, disponível no Portal da Transparência da instituição. Neste planejamento, estão previstos os investimentos que deverão cobrir as ações operacionais, administrativas e ambientais, considerando a previsão dos custos de contratos e serviços vinculados à Gerência de Meio Ambiente – GSSMA.

Os valores investidos/revertidos em ações de meio ambiente são continuamente revisados e atualizados pela Autoridade Portuária, visando a eficiente aplicação dos recursos com foco na relevância estratégica e aderentes as necessidades do Porto Organizado, a exemplo da realização de dragagens, que buscam oferecer segurança para a navegação e efetividade operacional portuária, bem como na elaboração de estudos e projetos, visando assegurar a qualidade de vida de seus trabalhadores e do meio ambiente.

12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Visando assegurar que toda a prestação de serviços e atividades realizadas por terceiros dentro da área do Porto Organizado sejam realizadas de acordo com boas práticas, em respeito ao meio ambiente e zelando continuamente pela saúde e segurança do trabalhador na área portuária, constituem minimamente, cláusulas de contrato e obrigações da contratada:

- Reparar os danos causados de qualquer natureza ao meio ambiente, se comprovados ser de inteira responsabilidade da contratada perante os órgãos competentes;
- Adotar critérios de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços contratados;
- Responsabilizar-se pela Segurança no Trabalho de seus funcionários durante o período em que executarem atividades para o Porto de São Francisco do Sul; e,
- Cumprir e fazer cumprir todas as normas regulamentares sobre Medicina e Segurança do Trabalho, obrigando seus empregados a trabalhar com equipamentos e materiais de proteção individual e coletivo.



13. EMPRESAS CONTRATADAS

No âmbito do gerenciamento ambiental do Porto de São Francisco do Sul, diversas empresas compõem o quadro de prestadores de serviços, fornecendo suporte técnico continuado para que a Autoridade Portuária mantenha suas atividades alinhadas com as boas práticas ambientais e com o devido respeito ao meio ambiente.

Para o perfeito atendimento dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos classe I e IIA; resíduos de madeira classe IIA; resíduos da construção civil classe IIB, coleta, transporte e reciclagem de resíduos classes IIA e IIB; gerados no Porto de São Francisco do Sul, a Autoridade Portuária conta com contrato com empresa credenciada, Amorim Transportes Rodoviários e Marítimos e Serviços de Coleta de Resíduos Ltda - ME.

Já para a execução do sistema de gestão ambiental e programas ambientais do Porto de São Francisco do Sul, em atendimento às condicionantes da LO Nº 548/2006 – 2ª Renovação (2ª Retificação), a Autoridade Portuária possui contrato com a empresa ACQUAPLAN Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda., responsável pelo desenvolvimento do Plano de Gestão Ambiental – PGA do Porto de São Francisco do Sul.

No que tange aos efluentes da área portuária, a empresa HC Desentupidora Ltda. mantém contrato com essa Administração Portuária para execução dos serviços de limpeza do sistema de drenagem de águas pluviais do Porto de São Francisco do Sul.

Para atendimento ao Plano de Emergência Individual-PEI, o Porto de São Francisco do Sul S.A. possui contrato com a empresa especializada, Ambipar Response, que tem como objetivo a implantação e operação de base de emergência ambiental para atendimento e resposta a acidentes, notadamente em acidentes com hidrocarbonetos, que possam causar impactos no meio ambiente, saúde e segurança dos trabalhadores do Porto Organizado de São Francisco do Sul – SC.

14. ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Em atendimento ao que estabelece a Legislação Ambiental vigente, bem como em atenção às condicionantes da Licença de Operação – LO N° 548/2006 – (2ª Renovação, 2ª Retificação), o Porto de São Francisco do Sul conta com um conjunto de planos e programas de gerenciamento de riscos e acidentes ambientais, prevendo recursos humanos e equipamentos compatíveis com as atividades desenvolvidas no terminal portuário e onde couber, a implementação de simulados práticos, de comunicação e de mesa, que buscam aprimorar o seu corpo funcional.

Os planos, estudos e programas mais significativos, que tem como objetivo o de minimizar e evitar a ocorrência de cenário de riscos à saúde dos trabalhadores portuários e meio ambiente são os seguintes:

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho – LTCAT, Programa de Gestão de Riscos – PGR
- Estudo de Análise de Risco – EAR
- Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR
- Plano de Ação de Emergências – PAE Programa de Emergência Individual – PEI Programa de Resgate de Fauna Oleada
- Plano de Ajuda Mútua – PAM
- Plano de Área da Baía da Babitonga – PABB

15. COMUNICAÇÃO

O Porto de São Francisco do Sul possui gerência de comunicação, que presta assessoria na elaboração e divulgação de conteúdo informativo, com foco no público interno ou externo.

A divulgação das informações relevantes com foco nas orientações de segurança internas e cuidado com o meio ambiente, se utilizam com agente condutor, das mídias sociais, material informativo impresso, na sua página eletrônica, dentre outros meios de comunicação, além de matérias informativos disponibilizados em murais distribuídos na área

administrativa e operacional, dando conhecimento sobre fatos relevantes, ações em execução ou previstas, bem como comunicações diversas sobre as condições de trabalho e ambiente portuário.

Para divulgação externa, a Autoridade Portuária se utiliza de plataformas digitais, seja a página oficial do Porto de São Francisco do Sul, ou redes sociais como Facebook, LinkedIn e Instagram. Estas redes são utilizadas para externalizar informações do ambiente portuário à comunidade, abordando temas diversos, como lançamento de editais, alterações na diretoria, divulgação da movimentação portuária, entre outros temas relevantes.

Para a divulgação das ações ambientais são utilizados meios de comunicação interna e externa, a depender do grupo que se pretende alcançar ou a que se destina o conteúdo, a exemplo do direcionamento de e-mail para a equipe interna no que se refere as ações do Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores – PEAT, e a utilização da plataforma Instagram para divulgação externa das ações executadas no âmbito da Gestão Ambiental – PGA.

16. ATUALIZAÇÃO

Considerando o perfil dinâmico da sociedade contemporânea, onde o entendimento dos processos produtivos e atividades operacionais são constantemente renovados, na busca de melhorias e em respeito aos princípios da sustentabilidade para garantia de recursos às futuras gerações, sempre que se faça necessário, esta **AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL** deverá ser atualizada, de modo que represente as diretrizes ambientais desta organização, fundamentada em sua Política Ambiental.

17. PALAVRA DOS NOSSOS GESTORES

Lindomar de Souza Dutra

Diretor de Administração e Finanças



Conhecer de maneira aprofundada e detalhada todas as operações realizadas em nossas instalações, especialmente levando em conta suas interações e impactos no meio ambiente, é um passo essencial para garantir a continuidade e o sucesso das nossas atividades. Esse entendimento não só reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, mas também fortalece a nossa responsabilidade social, que é parte fundamental de nossa atuação. A preservação ambiental não é apenas uma exigência legal, mas uma diretriz ética que orienta nosso trabalho, visando à melhoria contínua de nossos processos e ao bem-estar das comunidades que nos cercam.

O Porto de São Francisco do Sul tem como premissa atuar para que suas atividades operacionais e administrativas sejam desenvolvidas de forma equilibrada e sustentável, incorporando diretrizes de proteção à fauna, à flora, aos recursos naturais e à educação ambiental, consolidando-se como referência no setor portuário nacional.

A Constituição Federal Brasileira, em seu art. 225, assegura a todos o direito fundamental a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Dessa forma, o Porto de São Francisco do Sul reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com o cumprimento dos princípios constitucionais, contribuindo para o desenvolvimento portuário responsável e para a preservação do meio ambiente.

Giselda Gabrielle Machado Cadaval

Diretora Jurídica e de Assuntos Regulatórios



A Baía da Babitonga, considerada um dos mais importantes berçários naturais do litoral norte de Santa Catarina, exige uma atenção especial e cuidados contínuos por parte do Porto de São Francisco do Sul. A preservação dessa área tão sensível é crucial para a manutenção do equilíbrio ecológico local. Por isso, nos esforçamos para que nossas operações logísticas e portuárias aconteçam de maneira totalmente harmônica com o meio ambiente, minimizando qualquer impacto negativo e garantindo a sustentabilidade das nossas atividades ao longo do tempo. A relação do Porto com o ecossistema local é baseada no respeito, responsabilidade e inovação para assegurar que o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental caminhem lado a lado.

Guilherme Custódio Medeiros
Diretor de Operações e Logística



Oscar Schmidt
Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente



No Porto de São Francisco do Sul, não podemos desenvolver qualquer atividade sem levar em consideração, de forma constante e rigorosa, os parâmetros e exigências estabelecidas pela nossa Legislação Ambiental. A preocupação com o meio ambiente é uma diretriz presente em todas as nossas ações diárias, e cumprir com as normativas legais não é apenas uma obrigação, mas uma prioridade em nosso processo de gestão. Além disso, conhecer profundamente nosso compromisso ambiental é fundamental para que possamos promover, de maneira eficiente, ações que contribuam para a preservação da biodiversidade e para a adoção de práticas sustentáveis em todas as etapas da nossa operação.